



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL  
AUN TIEOR

# 21 de janeiro — Sessão I

*Acervo · Janeiro de 2010*

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

## Sobre este volume

---

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakhsmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.  
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

# 21 de janeiro — Sessão 1

21 de janeiro de 2010 · 67 min · **ASSOPROVIDA**

## SÍNTESE

Esta primeira sessão de 21 de janeiro, do programa Assoprovida, abre com a interpretação da frase do V.M. Samael Aun Weor sobre as cooperativas agrícolas: a união faz a força, e vinte camponeses trabalhando juntos rendem muito mais que cada um isolado. O instrutor relaciona isso aos princípios da Era de Aquário — cooperação e integração — presentes em livros como A Caridade Universal e a Transformação Radical da Humanidade, observando que o resgate da própria alma não é individual e que há um plano internacional de Juventude Gnóstica, Assoprovida e agricultura, com granjas, templos de curação e lugares para retiros, cursos e trabalhos de teurgia.

Retomando os campos de manifestação do ego, o instrutor desenvolve os sentidos como as janelas da alma, por onde ingressam as impressões — o terceiro alimento, sem o qual não se pode viver um instante. Ensina a reeducação de cada sentido: a vista (que forma nexos astrais, daí o exemplo do V.M. Samael Aun Weor e do V.M. Lakhsmi que por anos não olhavam a mulher nos olhos), o olfato (fragrâncias e feromônios que ativam os centros), o tato (sua relação com o corpo causal e a postura), o gosto (alimentos demasiado doces, salgados ou picantes, tamásicos, que degeneram) e o ouvido (relacionado ao corpo astral e à fofoca).

O instrutor trata, por fim, da mente, cujo trabalho se foca na fala interior ou charla interior, sustentada nas impressões e ligada pelas associações psicológicas — o eu comparativo, o das preocupações e as fantasias (o príncipe azul, o amor platônico). Explica que essa conversação consigo mesmo é o que

mais desperdiça energia e alimenta o ego, e que se elimina reconhecendo as associações e a própria canção psicológica. Entrega então a prática do mantra OM HUM, feita mentalmente com a concentração no coração, durante cerca de quinze minutos diários, para desenvolver o cardíaco, despertar a intuição e cessar a charla interior.

#### **PARTICIPANTE**

**00:21** Quem traduziu a frase no tableto? Passa, Juliano. de ajuda mútua, e essa frase ela traduz muito isso, se existem 20 pedaços de terra e 20 camponeses trabalham,

**01:05** cada um em sua terra, 20 pessoas trabalhando, eles vão demorar muito tempo para trabalhar essa terra, não vão conseguir cuidar da terra, não vão conseguir fazer produzir, porque não vão ter a suficiente força para trabalhar um pedacinho de terra, Agora, se esses 20 se juntam e cada semana trabalham um pedacinho de terra, eles conseguem construir com isso todos juntos, toda a produção da terra ali juntos, como uma cooperativa, que fala o mestre, nesse capítulo ele está falando sobre as cooperativas agrícolas.

**01:42** Então, mostra bem essa força que a gente tem unidos num propósito comum, seja dentro do lumisial, seja dentro de casa quando a gente tem esse propósito comum e todos estão trabalhando juntos a gente tem uma força muito grande o trabalho rende existe até um princípio que a gente aprendeu num mini curso de agricultura que se uma pessoa faz um trabalho sozinho ela tem 100% do trabalho se duas pessoas trabalham isso não se reduz pela metade Isso reduz a um quarto do trabalho que se tem que fazer.

**02:23** Não sei se o princípio é bem assim, mas é que o trabalho diminui bastante se existem mais pessoas trabalhando pelo mesmo propósito. Muito

bem. Que outra pessoa quiser dar uma interpretação dessa? A ver... Passa. Essa frase me chamou bastante a atenção. Se 20 camponeses trabalham, 20 pedaços de terra, cada um em separado,

**03:02** o melhor seria se todos os 20 camponeses trabalhassem juntos em uma área por semana. Isso me lembra uma frase do mestre que falava assim, a vitória de todos é a vitória de um, a vitória de um é a vitória de todos. Este exemplo de cada um cultivando sua própria terra, pode ser o exemplo de cada um de nós com relação ao que fazem cada um de seus lumisiais. Mas só que depois todos nós nos encontramos aqui, para ver se a gente consegue, dentro de cada um, dentro de sua particularidade, nos unirmos e darmos um salto bem grande dentro do trabalho espiritual que estamos fazendo. isso é bem interessante que nós conseguimos sim porque se foi uma das coisas que consegui fazer desde que vim pra cá, nesses últimos dias foi poder discutir com as pessoas que estavam aqui os ensinamentos que eram dados

**03:42** coisas que talvez em meu domicílio aquilo ficaria guardado comigo mas agora não, eu consigo cultivar essa terra com muita gente então o que está aqui dentro eu consigo cultivar com várias pessoas e aquilo se transforma, se torna uma coisa extremamente grandiosa dentro do trabalho que estou fazendo e agora já vem o venerável mestre Tavui e os outros mestres que vão cultivar a gente de um aspecto tão grande então eu acho que esse trabalho também é com relação a esse inusual, que estão ali em pontos mas todos nós viemos aqui nos unir, por isso que o venerável mestre Lakhsmi e Daimon falavam com tanta força, o povo de Deus, na hora que o povo de Deus se une, lá está ele então, ou seja, aí todo mundo avança, mas avança de uma forma assustadora, e é por causa desse aspecto que também o mestre Samael já sabia bom é bem interessante a frase

**04:23** já que o venerável maestro Samael como avatar da era de Aquário ele, dentro de suas ensinanças, em especial de esses livros como

#### **INSTRUTOR**

**04:37** A Caridade Universal, Transformação Radical da Humanidade, todo esse tipo de livros, o mestre apresenta em si esses princípios da Era de Aquário, como a cooperação, a integração, etc. Então, isso é algo que se nós analisarmos a humanidade, é muito difícil que o encarne, é muito complicado que a humanidade o encarne, por o mesmo que estudamos em dias anteriores,

**05:14** Porque nós somos, na humanidade, pessoas demasiado ensimismadas, antropocêntricas, egoístas. Primeiro eu, segundo eu, primeiro minhas necessidades, primeiro meus projetos, primeiro minhas coisas, meus ideais. E se nós analisamos, há algo que muito popularmente se diz que a união faz a força. A união faz a força

**05:50** Então, se nós vemos ou analisamos os planteamentos que nosso mestre nos faz nesta época Esses planteamentos da Era de Aquário são para o povo gnóstico Para a gente que está lançando um despertar Para as pessoas que estão lançando o resgate de sua própria alma Mas esse resgate de sua própria alma não é algo individual é algo que precisa de cooperação e integração com ideias novas, com ideias revolucionárias

**06:30** com ideias sustentadas na lógica que tem a vida sustentadas na natureza do ser humano e essa natureza está no campo, está na terra então é muito interessante aquilo Porque é um planteamento muito simples Mas se, por exemplo, nós estudantes gnósticos Nos organizarmos de tal maneira O mestre faz um planteamento que diz Olha, as pessoas que gostam do campo

**07:11** Que trabalham no campo Cultivem para os que estão na cidade E os da cidade Comprav para os do campo Da cidade não podemos sair de uma vez

Porque, pelo menos, os missionários Não podemos sair de uma vez Porque toca seguir entregando o mensagem Toca seguir sacando Almas, certo? Mas devemos ter sítios preparados Onde a gente vá Os que vão alcançando essa nota Vão viver lá Vão entrar nessa onda E assim, os que estão lá também podem ir E participar dessa onda

**07:53** Diz o mestre, isso é muito necessário Que haja templos de curação Que haja em lugares onde a pessoa possa fazer retiros espirituais Que haja em lugares onde a pessoa possa fazer cursos Que haja em lugares onde a pessoa possa fazer uma integração Mas onde ela possa fazer esotéricamente Trabalhos de teúrgia Coisas que você não pode fazer fora, praticamente Por exemplo, estes países Como o Brasil, acho que a Argentina em Chile, você ainda pode fazer trabalho no campo onde quiser, em Colômbia não, em Colômbia está proibido você levar gente a fazer trabalho de teurgia,

**08:35** fora de zonas onde não sejam conhecidas, sabe por quê? Porque lamentavelmente há guerrilha, há muito perigo social, então você tira um grupo de pessoas e está arriscando vidas.

#### **PARTICIPANTE**

**08:58** E eu não sei, mas claro, assim, eu não me convenço muito, mas... Então, olha, se nós analisarmos, se analisarmos isso bem, é pura falta de conscientização e organização no povo.

#### **INSTRUTOR**

**09:35** Porque assim como há lugares que não se pode, é bem difícil E na atualidade, por exemplo, a Colômbia já tem várias granjas Estão começando a fazer comunidades, estão nesse processo Então já estão abrindo espaços para que a gente vá participar disso Especialmente a gente das cidades Mas passam fenômenos dentro dos primeiros experimentos que se fizeram com a

agricultura ou agricultura, em que a gente não comprava o que traziam os do agro, preferiam ir e comprar

**10:12** o que está cheio de veneno, preferiam ir e comprar o que está de transgênico e não compravam o que produzem, digamos, os camponeses gnósticos, por dizer assim. Como é que vocês lhe dizem campar? Camponeses. Os camponeses gnósticos no povo não são muito apoiados. Então a ideia é que vamos nós entendendo essa ideia. Sabe por quê? porque há um plano internacional de Juventude Gnóstica, Assoprovada e agricultura que já está começando a organizar, desde a parte internacional, essas inquietudes, esses planteamentos que deixou o mestre.

**10:52** Então, vamos entendendo para que quando já falamos do plano, já no final do curso, falar do que é o plano de trabalho. Porque vocês, na vez passada, me disseram, e o que vamos fazer? Bom, há um plano, isto está planejado. vamos, vamos, vamos, vamos vamos que todos participem do plano isso é o que me preocupa o plano está mas quem o executa isso está em suas mãos me entendem o que estou dizendo? aí se não sabem, vão ser os portugueses e não vão entender o que eu digo bom, então vamos terminar com o tema que

**11:32** falamos ontem, porque só nos faltam três pontos Espero que muitas coisas das quais falamos, que são extremamente importantes Com relação ao trabalho da falsa personalidade, o trabalho dos centros Esse tipo de coisas não se deixem anotadas Outro campo de manifestação são os sentidos Os sentidos, quais são?

#### **PARTICIPANTE**

**12:08** Visão Visão Qual outra? Audição Olfato Olfato Olfato Olfato Olfato Olfato para nós

#### **INSTRUTOR**

**12:32** Audição Tato E outro? Tato

**PARTICIPANTE**

**12:39** Tato E outro? Gosto

**INSTRUTOR**

**12:45** Bom, estes são os cinco sentidos principais que temos dentro do corpo físico O mestre explica que estes sentidos Os sentidos são as ventanas do alma

**PARTICIPANTE**

**13:10** Então, os sentidos, que função cumprem dentro do corpo?

**INSTRUTOR**

**13:34** Assimilar ou receber a vida para que tenha vida o corpo. Eu não entendi até há pouco tempo isso, porque o mestre diz que há três tipos de alimento, a comida, a papinha, a massa, o prana e as impressões. E ele diz que uma pessoa não pode viver nem um minuto sem impressões Que uma pessoa pode aguentar 30, 40 dias sem comer Que pode aguentar sem respirar 5 minutos, o mais diestro

**14:15** Mas sem impressões não pode viver nem um instante Então, você se pergunta, mas por que tão importantes são as impressões? Vamos ver, imaginemos Como se diz imaginar? Imaginar

**14:32** mas entre todos imaginemos um bebê, mas esse bebê não escuta, não vê, não gosta, não olfateia, não tem tacto, tem vida? Então, o que quer dizer que através destes sentidos ingressa a vida através das impressões e é o que faz reacionar ou ativar esse corpo físico que o mantém de vida.

**15:39** Por isso é tão importante o que falamos das impressões no processo de aprendizagem. O que ingressa através dos nossos sentidos se torna alimento. Para a vida que temos se convierte em vida Dependendo das impressões que

recebemos É a qualidade de vida que vamos ter Então, nisso não vamos redundar muito Porque já analisamos o processo das impressões Então, o que o mestre plantea com as impressões É que nós, aos sentidos, temos que fazer uma reeducação Educar os sentidos Por quê?

**16:20** Porque se a vida Ingressa através deles Se nós não o educamos Dependendo das impressões que recebemos Vai ser a qualidade de vida que temos Se gostamos de estar lendo Questões morbosas Questões negativas para a mente Assim vai se tornar a vida de nós Se acostumamos a comer Digo, desculpe Diz o mestre Olhar fragrâncias sedutoras Eu também não entendia isso Eu dizia, mas fragrâncias sedutoras, o que será isso?

**17:01** Vocês sabem que os olhores, as fragrâncias Elas produzem dentro de nós reações E há fragrâncias que quando ingressam como impressões Fazem reacionar, por exemplo, os centros O emocional, o instintivo sexual Então, uma pessoa, por exemplo, não é mentira Eu pensei que isso era como por pura publicidade, propaganda Que saem esses perfumes que... Bestia, salvagem

**17:41** Animal Tudo isso Então, você pensa que... Dizem, mas que estranho lhes colocam que produz uma reação desse tipo nas outras pessoas, se é real. Exato, utilizam feromonas, utilizam feromonas de tipo animal, de animais bastante involutivos, como os jatos, e outro tipo de animais.

**18:17** O mestre Samael, por isso, explica que os magos negros, eles utilizam para fazer seus trabalhos de teúrgia, essências a base de azeite mineral, e também essências a base de animais. Então, isso trabalha, essas impressões ingressam pelo olfato e colocam a trabalhar esses centros. Quem vai pensar? Ninguém nem imaginaria. Então, aqui sai essa propaganda de Axe,

**18:57** de um homem de chocolate que se colocava no restaurante e se convertia em chocolate e as mulheres o comiam a mordiscos. Então, esse tipo de coisa trabalha esses centros. Por isso, para nós, é recomendável que se selecione o que é feito, porque isso também altera. Como também o mestre, no curso de medicina, que ele dictou na finca, ele ensinou a trabalhar com as essências, com essências naturais, para fazer curação.

**19:34** Então, ele ensinava algumas técnicas, mas isso não vamos falar. Que mal. Listo, então temos a visão que já sabemos que, olha, um dos sentidos mais delicados é a vista, a vista tem uma relação muito estreita, A ver, que não seja do gato.

**20:15** Mas, ou seja, extractos, extractos que saquem de animais. Sim, sim, sim, mas é que, ou seja, são umas em específico e eles sabem de onde as saquem. Sim, claro, são umas em específico, não todas em geral, mas ele diz que especialmente usam azeites minerais e extratos ou essências a base de animais. Mas imagine um rato, isso é terrivelmente involutivo.

**20:51** Mas as feromonas que utilizam desses animais, que estão na mistura, na urina que tem esses animais, pois isso é utilizado nos perfumes que muitas vezes dizem paixão vermelha

#### **PARTICIPANTE**

**21:06** há perfumes que são animais

#### **INSTRUTOR**

**21:10** se chama animal, sim a visão é muito importante é um dos sentidos que inclusive o venerável maestro Samael e o venerável maestro Lakhsmi educaram por muitos anos dizem que o maestro Samael O mestre Lakhsmi, eles se dedicaram, por exemplo, a olhar para a mulher da cintura para cima E nunca a olhavam para os olhos Nunca a olhavam para os olhos

**21:51** Por quê? Porque de acordo com o que é lógico, enquanto o ego está dentro de nós e maneja os sentidos, cada impressão que entra para onde dirige a olhada, esse agregado se alimenta disso. Não é que é vida. Então, se detém, por exemplo, em determinada parte, digamos, da dama, e se pôs a olhar aí, por mais que você diga que não, eu não me identifiquei, a impressão entra, seja que se identifique ou não, Entra

**22:32** E vai aos centros Por isso Diz o mestre Lakhsmi Ele se dedicou quantos anos? Como 30 20, 30 anos E ele não olhava uma mulher aos olhos Olhava-a ao entresejo Entende? Ao entresejo Por quê? Porque as olhadas O que você riu, Aleph? Conte-nos o que lhe deu risada

#### **PARTICIPANTE**

**23:02** Porque a maioria das pessoas que eu chamo, não é assim, eu não me lembro.

#### **INSTRUTOR**

**23:09** Cuidado, cuidado, porque isso é desubicação, isso é desconcentração do que estamos fazendo. Se vejam, voltamos ao que eu estava dizendo ontem. É fácil chegar aqui, mas é muito difícil manter um estado. Cuidado. Então, por quê? Porque as miradas formam nexos, nexos astrales.

**23:38** Nexo, união, união energética entre as duas pessoas, e isso, por exemplo, diz o mestre que esses joias, quando há nexo, se comunicam telepaticamente, E se colocam citações, se dizem coisas, fornicam esses joias, eus, e então é aí que vêm as circunstâncias para esse homem ou para essa mulher. Por não ter a educação dos sentidos, depois dizem, não, é que eu estou enamorado de tal pessoa. É mentira, simplesmente, esse joguinho de olhar a mala educação de sua vista, vai fazendo que se formem nexos.

**24:31** Me faça entender. Nexo. Como se diz em português? Épo. Épo. Nexo. Então, não me compliquem. Tacto. O tacto é outro dos sentidos importantes, porque ele tem muita relação com o corpo causal, o mundo das causas. Então, se nós não temos uma ubicação com o corpo físico, com o tacto, com o que tocamos logicamente que assim em mundos internos a pessoa não tem controle

**25:12** sobre esse mundo das causas ou seja, os fatos, as ações tudo o que faz o faz totalmente deslocado não sei se me faz entender o domínio do corpo o domínio do que faz e isso tem relação com o tacto também através do tacto nós recebemos impressões agradáveis e desagradáveis então, tem que trabalhar sobre isso porque, volto e lhes digo muitos joes, os joes através dos centros e dos sentidos se alimentam então, por exemplo homens que gostam de estar

**25:52** abraçando a mulher sem entender, quem vai pensar mas o tacto, aí ingressam essas impressões e se alimentam joes Agora é claro, não? Você vai conhecer uma mulher e se amarrar e olá. Não, mas nós devemos estar conscientes disso. A mim me chamava muito a atenção uma vez uma anécdota que contaram em El Lume, acerca de um iniciado, um iniciado que tinha um bom rango.

#### **PARTICIPANTE**

**26:28** Um rango o quê?

#### **INSTRUTOR**

**26:30** Rango, ou seja, um iniciado com um bom nível. E resulta que ele tinha uma recorrência com uma mulher, ele era casado, mas ele teve uma recorrência lá. Diz que quando ele viu essa mulher, diz que ele não se aguentou as ganas de tomar-lhe a mão, a mão ou não? a viu, a conheceu e de um momento não se

aguentou as ganhas de tomar-lhe a mão e depois, bom, o que lhe orientaram é que

**27:10** se raspou na prova perdeu a prova por só tomar-lhe a mão não aconteceu nada mais mas é que entre mais elevado o iniciado, as coisas os detalhes são mais sutis Então, isso tem muita relação com o tacto, com o sentido, com o sentido do tacto, com o que nós tomamos, como o tomamos, por que o tomamos, a ubicação que temos com o corpo, porque o tacto onde se encontra?

**27:47** Em todo o corpo, por isso é que uma pessoa toca, e dependendo do que toca, recebe uma impressão, não sei se me fazem entender, não quero explicar mais disso, vocês sabem do que eu lhes falo. Gosto. O gosto é algo que também tem que educar. Hoje, se reanimou. O tacto é algo que nós temos que educar. O gosto, perdão. Através de quê? De que, se nós estamos fazendo um análise, nós temos que mudar muito.

**28:26** Se falamos do gosto, no sentido da comida, do que nós comemos. Há pessoas que gostam de coisas que fazem dano Excessivo picante, excessivo condimento, excessiva sal Há pessoas que comem algo e dizem, isto está sem sal E lhe dão sal, não sei se me dá a entender Esse tipo de impressões, além de que as substâncias físicas danam o corpo A pessoa desenvolve gostos instintivos, passionais, animais O mestre fala que uma pessoa que gosta demasiado do picante,

**29:07** demasiado dos condimentos, é uma pessoa muito apaixonada. Porque isso altera essa parte. Então, a pessoa sempre gosta disso. Me dá para entender? A pessoa diz, mas o que é que é essa minha forma de comer? Claro, mas isso alimenta de uma forma muito sutil os diferentes egos apaixonados que ele

tem. Porque colocam em atividade substâncias, instintos Que a pessoa sente e alimenta o ego

**PARTICIPANTE**

**29:42** A personalidade e a forma de conviver

**INSTRUTOR**

**29:44** Correto, ponha cuidado no que vamos analisar com respeito a isso Na oitava física que nós devemos começar a dar Inclusive para uma era de aquário É colocar o corpo a vibrar em outra oitava E para vibrar o corpo em outra etapa Tem que mudar a forma como se alimenta As combinações Por exemplo, gostamos muito de combinar comidas que produzem gases Os gases são letais para o organismo Como o feijão com o arroz Isso é uma morte

**30:23** Isso é uma bomba ou seja, coloque um ovo frito, um pedaço de carne e um vaso de suco e você está levitando com isso por quê? por uma má acostumbre isso é má educação do sentido do gosto há pessoas que não gostam em seu paladar, por exemplo, de comer verdura e lhes chamam de comer verdura, comer uma lechuga e umas tajaditas de tomate Não, verdura Brócolis Avichuela Acelga Tenemos hojas

**31:03** Tenemos calabaza Calabacín Verdura Se me hago entender Para explicar O gosto Tem pessoas que não gostam da verdura Tem pessoas que não gostam Da fruta Pouca fruta claro, mas o gosto o tem de geral nunca lhes antoja uma fruta lhes antoja melhor em vez de uma fruta, lhes antoja um doce digamos que sim, uma passota ou lhes antoja algo um doce, esses que vendem de tienda

**31:45** por aqui, por favor vocês sabem diz o mestre, o mestre ama eles E o mestre Lakshmi também afirma, diz, os alimentos demasiado doces, os alimentos demasiado salados, os alimentos demasiado picantes, são o que?

Sáudicos, rayásicos ou tamásicos? Tamásicos. Mas há pessoas que se não se comem uma questão dessas, gostam disso em vez de uma fruta. Se me faz entender, o que quer dizer isso? Que tem o sentido do gosto degenerado

**32:27** O mesmo dos outros Acá se me esqueceu de dizer algo com respeito ao tacto O sentido do tacto, por exemplo, tem a ver com o corpo físico E tem uma relação íntima com a forma como se descansa A forma como se senta Há pessoas que se sentam com a coluna torcida Há pessoas que não sabem se sentar E por isso terminam com problemas de espalda Há pessoas que não sabem caminhar Caminham assim todos Parece o jorobado de Notre Dame Você o conhece? O jorobado de Notre Dame Uma questão aí

**33:08** Por quê? Vocês não viram pessoas adultas Que já tem uma loma de carne aí? Por quê? Porque não sabem utilizar esse sentido Não tem esse sentido de tacto Então andam, e eles parecem que andam bem, nunca andam erguidos, se entende? E isso tem a ver com o tacto, como você se sente. Por exemplo, por isso eu lhes digo, você vê uma pessoa que já mais ou menos calcula,

**33:43** se senta com os pés fechados para o lado, isso é má educação do tacto, e má educação de outro tipo. Bom, se entende? Fácil Listo, concluímos esse ponto Pergunta

#### **PARTICIPANTE**

**33:59** Audição

#### **INSTRUTOR**

**34:01** A audição Veja o que é a audição A audição tem relação com o corpo astral Por isso, tudo o que a pessoa Ouve Escuta Imediatamente vai Para a parte astral E toma forma Por isso que uma pessoa que é é muito fofoquense, muita fofoca. Essa pessoa, seu corpo astral, o reúne dessas formas.

**34:45** E no seu mundo astral, alimenta todos esses demônios que ele carrega dentro. O sentido da audição é fundamental para sair do corpo astral. Quando a pessoa sabe ouvir, tem o sentido do ouvido ubicado, também se ubica nesse corpo. Ou seja, quando falamos de ubicação dos corpos, dos corpos internos, estamos falando de, aqui no físico, a ubicação dos sentidos. Como você está sentado, como você está parado, como você está vendo, como você está ouvindo, o que você está gostando, tudo.

**35:29** Então, irmãos, para o trabalho psicológico dos campos de manifestação sutis, estão os sentidos. Porque o ego manipula os sentidos para alimentar-se das impressões que lhe convêm ao ego. Por isso falamos de educar o sentido da vista. Não determos a detalhar uma pessoa do sexo oposto. Não nos ponermos a detalhar. Detalhar é, por exemplo, você olha uma pessoa e começa a detalhar. Para que entramos em explicação? Vocês me entendem ou não? Entendem, entendem.

**36:04** Ah, bem, sentido do ouvido, o que escuta e o que gosta de ouvir, o que gosta de escutar. Por exemplo, tem gente que está ouvindo chistes e questões meio picantes, se entende picantes como... e gosta de ouvir isso. Ale, você volta a bostezar outra vez e me sai o salão. Vostejajar Isso é horrível Estamos em um salão de classe E vamos nos ubicar

**36:44** Então Isso é muito importante Que nós o tenhamos em conta Porque Se a ubicação dos sentidos Não a temos Digamos assim Em propriedade Da consciência Mas do ego Nós vivemos alimentando o ego através dos sentidos Quem vai pensar o que falamos? Gosto, comer coisas que lhe fazem dano ao corpo E que estimulam baixos instintos Olores que estimulam baixos instintos Estimulam joias

**37:23** Então, isso vale a pena que nós analisemos Por isso é que a nós se nos ensina Para cada signo há uma fragrância ou não, para cada signo, para a pessoa de cada signo, aí está a fragrância com a qual a pessoa pode, digamos assim, adornar-se, se entende adornar-se, acicalar-se, já, pronto, pergunta desta, três perguntas e passamos ao outro ponto, hoje tenho pouco tempo, a ver. ele falou na visão que ele tinha relação estreita só que não terminou

**38:03** com qual corpo visão, corpo mental por isso o problema aqui é que se formam isso que se chama

#### **PARTICIPANTE**

**38:16** esfígios

#### **INSTRUTOR**

**38:18** as esfígios tomam vida dentro do corpo mental da pessoa se tornando demônios tentadores que a pessoa A pessoa pode levar a fornicação, pode levar a mitomania, pode levar a experiências que distorcem a percepção real de seu caminho. É incrível, irmãos, mas a televisão nisso é experta para danificar o corpo mental,

**38:59** pela quantidade de impressões que ingressam e no corpo mental tomam essas formas. Vocês já leram o livro do mistério de Lauro Florecer? Aí o mestre explica sobre estes fenômenos, que inclusive a pessoa os alimenta com energia e chega um momento até que se podem plasmar no físico. Isto é bem delicado.

**39:32** Por isso o mestre Samael, sendo o Logos de Marte, ele diz que uma vez vendo uma película de um romance e tudo isso, depois, quando já se foi descansar no mundo dos sonhos, se retomou essa cena, mas ele era o protagonista e tinha em seus braços a dama. E ele diz que para desintegrar isso Lhe custou muito Então nós temos que analisar Que esse é o risco da parte

mental Tudo o que entra através da vista Vai tomando formas Vai se tornando esfígios

**40:13** Dentro da parte mental Então é muito recomendável Por isso também Que você tenha no quarto de um Na casa de um imagens de paisagens de coisas belas porque isso também alimenta isso que lhe goste de ir a ver paisagens todo esse tipo de coisas alimentam isso llenam de vida essa parte

**PARTICIPANTE**

**40:42** bom Claro

**INSTRUTOR**

**41:03** Por isso é que o mestre Samael Vocês hoje querem falar Muito Muito falar Por isso é que o mestre Samael E o mestre Lakhsmi Recomendam para uma pessoa que se ensera em seu trabalho Deixar de estar lendo o periódico De deixar de... sim, o diário, o periódico, quando chegam todas essas notícias

**41:42** Detener-se, olhar revistas, todo esse tipo de coisas Por isso o mestre Huiracocha, ele abre de umas regras espirituales Dentro dessas regras que ele entrega, ele diz Huia, huia-lhe como a la peste O mestre para fazer isso Fugir como a peste A todas essas pessoas maledicentes

**PARTICIPANTE**

**42:10** Fugir

**INSTRUTOR**

**42:13** Corre

**PARTICIPANTE**

**42:15** Fugir

**INSTRUTOR**

**42:16** Fugir De todo esse tipo de pessoas maledicentes Chismosas Fofuqueras Todo esse tipo de coisas Por que? Maledicentes Porque isso Isso impregna a aura da pessoa

**PARTICIPANTE**

**42:31** Claro

**INSTRUTOR**

**42:34** Claro, impregna-lhe, cheia de todos esses fluidos luciféricos. Então, nós temos que ver com quem compartilhamos. Bom, diz um dito que eu gosto muito, mas que muito poucos entendem. Um dito alemão. O que diz? A paloma, quando compartilha... Você entende o que é paloma? Uma bomba.

**43:07** Pomba, uma pomba quando compartilha com os corvos, corvo, corvo, corvo, corvo, isso, seu plumagem continua branco, seu plumagem continua branco, mas seu coração se torna negro. há outro mais simples e popular o que anda entre a miel algo se lhe pega a miel, o doce mel

**43:47** o que anda entre a miel algo se lhe pega

**PARTICIPANTE**

**43:50** bom, outro ponto

**INSTRUTOR**

**43:55** que vamos terminar sentidos, centros a mente o trabalho sobre a mente é bem particular Fala interior, o trabalho sobre a mente está focado na fala interior, se entende?

**44:30** Fala interior, conversação interior, como vocês dizem aqui a um diálogo de duas pessoas, mas que é vano, que é vulgar, terça-fiar, interior. Isto é o fundamento do trabalho com isto. Vamos fazer algo prático. Fiquem com si mesmos um pouco.

**45:11** Fiquem com si mesmos um pouco para fazer o exercício.

**PARTICIPANTE**

**45:17** Não estou capaz de fazer o exercício falando, não falando, eu estou capaz de fazer o exercício.

**INSTRUTOR**

**45:23** Não, vamos fazer o exercício, falem um pouco, com vocês mesmos. Conversem, falem, falem consigo mesmos. Não, não, eu lhes ajudo, falem consigo mesmos.

**PARTICIPANTE**

**45:42** Um momento, a ver, podem?

**INSTRUTOR**

**45:46** pode? diz Camila, sim se estão falando consigo mesmos?

**PARTICIPANTE**

**45:54** não bom olha

**INSTRUTOR**

**45:59** em que se fundamenta a charla interior?

**PARTICIPANTE**

**46:04** impressões se fundamenta

**INSTRUTOR**

**46:10** claro, poderíamos dizer que as impressões mas o que liga essas impressões?

**PARTICIPANTE**

**46:16** as associações

**INSTRUTOR**

**46:19** as associações e se fundamenta em as impressões vejam isto é muito importante porque se nós não fazemos um análise das associações psicológicas que temos em nossa mente e não transformamos as impressões de cada associação psicológica Não vamos poder deixar de falar consigo mesmo Diz o mestre que a charla interior

**46:58** É uma das que derrocha Maior quantidade de energia em todo o corpo Em todo o ser humano O que mais derrocha energia é isto Quanto tempo permanecemos falando consigo mesmo? Todo o dia Todo o dia santo, Paulo com todos os seus vizinhos, com todos os seus pablitos, cada um com toda essa legião interior, passa um falando com eles.

**47:39** Por isso é que é incrível, mas é muito estranho que um não chale com si mesmo, que não tenha nada de que falar com si mesmo. Às vezes você se encontra em uma situação de que você não tem que falar com outra pessoa, ou seja, não encontra de que tema, certo? mas com si mesmo encontra temas de conversação de todo tipo. É que esse é o ponto, de todo tipo, desde os temas mais escuros e tenebrosos,

**48:21** até os mais sublimes, condecorados e transcendentais. Há de tudo, isso é uma biblioteca com classificação de A a Z. Bom, então, vejam, essa é uma das formas que se nos explica o psicoanálise, é como vocês conhecem que há tubos, entendem que é um tubo, um tubo de água grande que surte nas cidades, como se tivesse um roto esse tubo. Um roto, um buraco

**49:01** A perda de água É uma coisa impressionante

#### **PARTICIPANTE**

**49:06** Claro

#### **INSTRUTOR**

**49:08** E em nós É uma das formas em que mais vivemos Descargados Energeticamente Essa causa deste Muito, muito falar Com nós mesmos O ego se alimenta disso Quando te põe a falar Com ele ele se alimenta disso, te rouba energia mental, se te faz reacionar os centros, invade os centros e começa e o ego se robustece então, quais são as associações psicológicas? um exemplo que algum me dê

#### **PARTICIPANTE**

**49:47** antes de passar para associações essas chagas interiores também nos agarram como humanos, não é? claro Claro, e vejam, atrás das associações há um eu, um eu, mas que é especial para fazer isto, um eu, um eu, que faz esta labor. Mas isso não só com o que eu vejo, mas até mesmo com o que eu sinto.

**50:29** não só a visão mas às vezes a gente sente o cheiro de um perfume e lembra da pessoa que usa aquele perfume, pelo menos, como acontece comigo, aí aquele cheiro ali faz lembrar da pessoa, aí a pessoa tá longe, aí começa tudo.

#### **INSTRUTOR**

**50:44** Já, sim, está bem. Outro exemplo. Sim, sim, também por esse lado funciona. O que mais? Outro exemplo. A ver, Fabrício. Claro, essa é uma forma. Outra dessas formas é o eu comparativo.

**51:25** O eu que gosta de estar comparando as coisas. chega uma pessoa e diz essa pessoa se parece com a atriz da película mas aqui se vê mais bonita que na película e aí começam os eu's um eu associa a outro eu todos se vão tomando de la mano primeiro, o que a relacionou com a que você viu na película depois chega o eu da lujuria e diz, mas fisicamente é mais bonita que na televisão e depois então chega outro eu, chega outro eu

**52:05** e cada eu vai aportando a história para que chegue um momento em que reacione um centro para alimentar-se então a comparação ou os eus comparativos que temos dentro são um dos fazedores das associações psicológicas um dos fazedores dos que fazem as associações psicológicas agora me estão entendendo mais em espanhol fazer as associações psicológicas também está

**52:47** esse eu de as preocupações que é esse eu que impulsa a pessoa a preocupar-se você entende a palavra preocupar-se? preocupar-se Preocupar-se antes de, isso também é um eu, ou eues, porque isso são muitos,

**53:23** ele gosta de se preocupar antes do início da aula, ele gosta, exato, que são conceitos, todos esses são conceitos, ele gosta de se preocupar antes de que aconteçam as coisas, não tem paciência, isso os leva a alimentar, essas associações os levam a alimentar todos os eues, Porque alimenta a impaciência Alimenta a ira, etc Se entende?

#### **PARTICIPANTE**

**53:52** Outra coisa que alimenta

#### **INSTRUTOR**

**53:56** As associações e a charla interior São as fantasias Quando uma pessoa gosta de ouvir coisas Que não estão sustentadas na realidade Forma essas associações psicológicas Todas essas histórias que você vê já seja através da televisão que escuta, através por exemplo de uma leitura de um conto, de uma história que são fantasiosas alimentam isso

#### **PARTICIPANTE**

**54:29** por isso é que

#### **INSTRUTOR**

**54:31** se há algo clássico que ha marcado a psicologia da humanidade são essas histórias do príncipe azul

**PARTICIPANTE**

**54:38** ah?

**INSTRUTOR**

**54:42** certo? então as mulheres sempre esperam o príncipe azul E nunca vejam o pobre preto, o moreno, o negro, como se fosse o príncipe Azul. Você entende? Porque isso gera umas associações que a pessoa, por exemplo, vocês conhecem isso que se chama, ou entendem isso que se chama amor platônico? O que é um amor platônico?

**PARTICIPANTE**

**55:17** Eu ainda fico usando outro.

**INSTRUTOR**

**55:19** É se apaixonar por uma imagem. Se apaixonar por uma imagem de uma pessoa que você não conhece. Um ator. Um ator, certo? Um ator. A ver, aqui, a Patrícia. Um amor platônico seu que ela tenha tido.

**PARTICIPANTE**

**55:36** Sério?

**INSTRUTOR**

**55:40** Schwarzenegger?

**PARTICIPANTE**

**55:41** Não. Schwarzenegger. Não. Vai ser autorista.

**INSTRUTOR**

**55:50** Já, pronto, vem por aqui. Gabriela. Um cantor de música, assim, né? A ver, você, Henrique. Não, não, não.

**PARTICIPANTE**

**56:06** A verdade é que o amor é um exemplo que era de uma pessoa que não era da vida. Que é o amor que eles trazem a sua mãe divina. Na verdade, o real amor é o que é mal interpretado.

**INSTRUTOR**

**56:28** Claro, claro. O que acontece é que, veja, isso é muito interessante de analisar, porque nós o que temos na cabeça são uma quantidade de associações com essas características, que têm fantasia, que têm essa ação da comparação, que têm essa ação das preocupações e por isso vivemos sonhando muito tempo, demasiado, porque somos muito fantasiosos. Então, dependendo das impressões que a pessoa tenha recebido, é assim. Uma menina que sempre viu novelas, e onde as novelas sempre apresentam que as traicionam,

**57:12** que as fazem, que não sei o que, e ela forma dentro disso essa associação. E quando conhece um homem, já inclusive tem como as diferentes reações que ela vai executar frente aos eventos que passam com essa pessoa. Atua como atua a pessoa que havia na imagem.

**PARTICIPANTE**

**57:35** Mas até os desenhos hoje, se você parar para assistir, os desenhos são desenhos que aumentam, que abrigam, que aumentam. Então, se você começa a observar as crianças, fazer coisas que você nunca ensinou, você está aprendendo.

**INSTRUTOR**

**57:54** Claro. Bom, assim de simples. Como fazemos para acabar com a charla interior? Primeiro, reconhecer as associações psicológicas que temos dentro. Quais são os eu's que associam dentro de nós as diferentes impressões que

chegam? Porque cada um tem uma canção psicológica. Você já ouviu falar da canção psicológica? Sim. Em long play? Larga duração? Sim, você já ouviu?

**58:29** Por exemplo, se você põe cuidado com outra pessoa, de que é o que fala sempre, quase toda pessoa temos uma canção que gostamos de cantar para os outros. Há canções tristes, há baladas, há heavy metal, thrash, há de tudo, diferentes níveis. há umas intelectuais, mas sempre há uma canção, se nós queremos conhecer as associações, precisamos começar a conhecer nossa canção, conhecer a canção que

**59:10** nós temos, o que quer dizer isso? fácil, não vou dar muito direito a palavra, simplesmente de que é o que gostamos de falar com a gente, quando temos oportunidade de falar, de falar com alguém, que de repente temos confiança com alguém, quem nos gosta de falar com ele? Qual é a nossa canção? Qual é a canção que nós temos? E aí vamos conhecer muito disso.

#### **PARTICIPANTE**

**59:42** A canção também pode ser mudada.

#### **INSTRUTOR**

**59:45** Claro, ela muda de acordo com as circunstâncias, mas sempre há uma base. há muitas canções, mas há uma que é clássica que é a clássica, a que a você gosta sempre de colocar essa é a que tem uma grande parte da estrutura deste bom, se a pessoa conhece a canção psicológica pode ir trabalhando sobre os personagens da canção psicológica que tem ou das canções que tem

**1:00:22** E trabalhando sobre os personagens, que são as impressões que tem Ao ir se fazendo consciente delas, ao ir fazendo um trabalho e ir eliminando essas impressões A charla, a canção vai desaparecendo Até que em um momento não exista essa charla consigo mesmo Então, eu lhes vou dar uma

prática que o mestre Samael, ele entrega Para que você desenvolva o cardíaco, o coração, desperte a intuição e deixe de estar falando consigo mesmo.

**1:01:04** Essa prática se chama OM HUM. Como se faz essa prática? Se inala e se mantraliza OM. Isso se faz mentalmente.

**1:01:49** Inala. Está mal escrito. E, ai meu Deus, graças, graças, Alif, eu se dizia, ai, eu acho que está horrível, claro, o ruído desse ventilador. Inala, exala, se entende? Inala, exala. Isso deve ser como a respiração de um menino, de um menino.

**1:02:29** Que não é nem muito rápida, nem muito lenta Então é Quando você bota o ar Mas concentrado no coração O mestre dá Inclusive ele diz dedicar-lhe 15 minutos diários Para ir desenvolvendo o cardio, a intuição

**1:03:10** Então se você está Respire Não vai ter tempo para colocar seus artistas favoritos na cabeça E vai desenvolvendo o cardíaco Esta prática é supremamente boa Porque a pessoa vai caminhando

#### **PARTICIPANTE**

**1:03:40** Mentalmente

#### **INSTRUTOR**

**1:03:45** O hum também é mental Porque a pessoa Olha, eu lhes digo Se vocês fazem por 15 minutos Mais ou menos durante uns 15 dias Um sente um dolorcito aqui Quando sentem o dolor aí Como no coração Não se assustem Se já lhes dá um paro, vão ao médico Não se assustem Porque isso é uma reação De isso, se sente dolor aí Siga

**1:04:18** sigam e vão se dar conta de que o coração se vai ativando, isso é uma, veja, para fazê-lo pronto, desde aquele momento já a pessoa deixa de estar, é como os krisnas, os krisnas, sim, os krisnas, eles utilizam um mantra também

para, mentalmente estão pronunciando um mantra todo dia, mas não vou ensinar porque senão é OM HUM, não o pratiquem.

**1:04:54** OM HUM, exala pela nariz ou pela boca, isso não tem problema, o jogo está aqui no coração, a concentração deve estar aqui no coração, que toda a força, a força do mantra esteja Por isso eu digo, mais ou menos aos 15 dias, se a pessoa faz 15 minutos diários, aos 15 dias ela sente dor.

#### **PARTICIPANTE**

**1:05:35** Oxigena seu cérebro e fica tonto.

#### **INSTRUTOR**

**1:05:39** Então, se nós estamos concentrados aí, e a chave que falávamos, que é o dia no centro de deixar cruzar os pensamentos, Chega a pensamento, deixe passar, não toque, deixe passar, chega a outro, deixe passar. Quando vocês menos pensam, aí começa a desenvolver-se isso. Espero que desde já, comecemos a praticar.

**1:06:16** A Gnosis é prática. Bem, vamos deixar até aí, porque vem outros temas que precisamos trabalhar. Só falta um campo de manifestação, mas vamos ver depois, que é a psiquis. Também é curto, mas com isso é suficiente, para que reflexionemos em qualquer coisa. É todo o seu povo.

#### **PARTICIPANTE**

**1:06:46** 10, 25 aqui, e o que fica por fora, fica por fora. O caminho se escreve assim? Sim Tem H depois do N Caminho E a vida?

---

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor